



CARTILHA AMBIENTAL

PATRIMÔNIO E ARQUEOLOGIA AO LONGO DA FIOEL

Conceitos chave: patrimônio arqueológico, sítios arqueológicos

Antes de apresentar os resultados do Programa de Arqueologia da FIOL, nesses 15 anos de pesquisa, é preciso elucidar dois conceitos chave. Sendo eles: patrimônio arqueológico e sítios arqueológicos.

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

Segundo a Carta de Lausanne (1990), o patrimônio arqueológico constitui testemunho essencial sobre as atividades do passado, sendo fundamental sua proteção e gerenciamento. O patrimônio arqueológico representa um elo direto com as populações passadas, sendo seus vestígios materiais elementos essenciais para a reconstrução da história e da cultura de diferentes sociedades.

Peça lítica. Sítio Guará III, município de Santa Maria da Vitória/BA.



Instrumentos líticos. Sítio Guará III, município de Santa Maria da Vitória/BA.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

São os locais que contêm resquícios materiais de habitação ou atividade humana pretérita. Estes vestígios, sejam artefatos, estruturas ou alterações no ambiente, fornecem evidências diretas sobre as populações que ocuparam um determinado território. Conforme indicado por Prous (2006), sítios não são ocorrências isoladas, mas componentes inseridos na dinâmica de ocupação territorial de uma população.

Tendo em vista a complexidade e a importância do patrimônio arqueológico, o Programa de Arqueologia da FIOL estrutura sua atuação em etapas metodológicas, que serão detalhadas a seguir.

Perfil em estrada com material cerâmico. Sítio Corredor 1, município de Santa Maria da Vitória/BA.



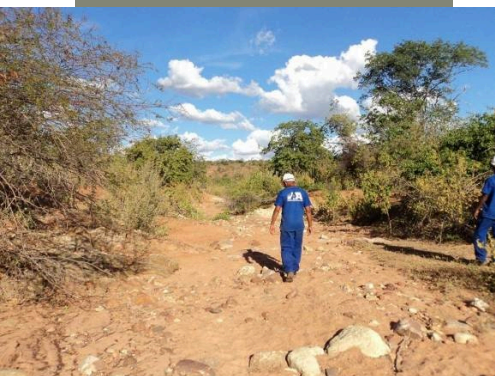
Evidenciação de estrutura. Sítio Três Irmãos, município de Livramento de Nossa Senhora/BA.

Etapas do Programa de Arqueologia da FIOL: do Levantamento ao Laboratório

A pesquisa arqueológica, no contexto do licenciamento ambiental de grandes empreendimentos, como a FIOL, segue um protocolo metodológico. Este processo tem como finalidade a identificação, o registro, a pesquisa e a salvaguarda do patrimônio

arqueológico. É justamente com esse propósito que o Programa de Arqueologia da FIOL foi estruturado em etapas, cada uma com objetivos específicos e procedimentos técnicos definidos.

As principais etapas desenvolvidas no Programa de Arqueologia da FIOL incluem:



Prospecção assistemática.
Sítio Mandacaru, município
de Tanhaçu/BA.

Prospecção/Levantamento Arqueológico: esta fase envolve a identificação dos sítios arqueológicos na área de influência do empreendimento. Inclui caminhamentos, tradagens, sondagens e o uso de tecnologias de georreferenciamento (GPS) para a localização precisa dos vestígios. O objetivo é identificar a presença e a distribuição de sítios, bem como caracterizar seu potencial arqueológico.

Resgate de Sítios Arqueológicos: após a identificação e avaliação, sítios que serão diretamente impactados pela obra são submetidos a escavações sistemáticas. Esta etapa visa a recuperação dos vestígios materiais e a coleta de dados contextuais (estratigrafia, associação de artefatos) que permitam a reconstrução das atividades humanas passadas. O registro detalhado é fundamental para a preservação da informação.



Perfil de coleta de sedimento. Sítio Morro do Frio, município de Tanhaçu/BA.



Escavação de estrutura.
Sítio Angico 2,
município de
Brumado/BA.

Área de escavação. Sítio Guará III, município de Santa Maria da Vitória/BA.



Monitoramento Arqueológico: durante a fase de implantação da obra, equipes de arqueologia realizam o acompanhamento contínuo das frentes de trabalho que envolvem intervenções no solo. Este trabalho permite a identificação de novos vestígios ou sítios que não foram detectados nas fases anteriores, possibilitando a adoção de medidas de proteção ou resgate emergencial, conforme a legislação.



Monitoramento de abertura do eixo da FIOL.



Escavação de urna funerária em laboratório. Sítio Nova Batalhinha I, município de Bom Jesus da Lapa/BA.

Análise Laboratorial: os materiais arqueológicos coletados em campo são encaminhados para laboratório, onde passam por processos de higienização, triagem, remontagem, numeração e catalogação. Após serem submetidos a análises especializadas o material passa pela etapa de acondicionamento apropriado.

Material arqueológico resgatado do sítio Guará V. Sítio identificado durante o monitoramento arqueológico, município de Santa Maria da Vitória/BA.



Material lítico resgatado no sítio Guará III. Sítio identificado durante o monitoramento arqueológico, município de Santa Maria da Vitória/BA.



Material em louça e metal. Sítio Três Irmãos, município de Livramento de Nossa Senhora/BA.



Higienização de material em laboratório.

Análise em laboratório de material lítico.



Sítios Arqueológicos Identificados ao Longo da FIOIOL

Levantamento Histórico-Cultural: nesta etapa as atividades incluem a pesquisa documental em arquivos históricos, a consulta a artigos e trabalhos científicos/acadêmicos, e a realização de entrevistas de história oral com membros de comunidades locais. O objetivo é registrar memórias, tradições e conhecimentos da herança cultural regional. Dessa forma, dedica-se à identificação dos patrimônios culturais localizados nas Área Diretamente Afetada (ADA), Área de Influência Direta (AID), e Área de Influência Indireta (AII), procedendo ao seu registro por meio de relatório. Uma vez identificados, são analisadas a existência de potenciais alterações sobre esses patrimônios em decorrência da construção do empreendimento.

Educação Patrimonial: desenvolvida em paralelo às demais etapas, esta ação visa a sensibilização e o envolvimento das comunidades locais sobre a importância da preservação do patrimônio cultural e arqueológico. São realizados cursos, oficinas e outras atividades que promovem a valorização dos bens culturais e do patrimônio arqueológico.



Curso de Educação Patrimonial realizado no município de Jequié/BA.

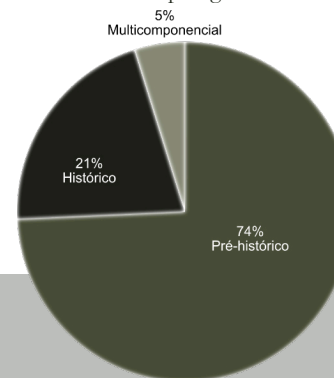
Levantamento Histórico-Cultural no município de Arraias/TO.



O Programa de Arqueologia da FIOIOL resultou na identificação de um total de **149 sítios arqueológicos, entre pré-históricos, históricos e multicomponentiais**, sendo estes últimos aqueles que apresentam vestígios de diferentes períodos de ocupação humana em um mesmo local. Esta quantidade demonstra o potencial arqueológico presente nas regiões abrangidas pelo empreendimento e a importância do Programa de Arqueologia, que corrobora para a identificação e preservação do patrimônio arqueológico brasileiro.

Dos 149 sítios identificados, 128 estão localizados na ADA da Ferrovia, enquanto 21 se situam na AID.

Gráfico de tipologia de sítios.



Visando à salvaguarda do patrimônio arqueológico, 110 sítios foram resgatados, dos quais 77 apresentaram vestígios em subsuperfície, exigindo escavação para sua retirada. Já 32 tiveram vestígios apenas em superfície. Um dos sítios na ADA não possibilitou coleta de vestígios por ser uma estrutura.

Os resultados obtidos por meio dessa etapa da pesquisa arqueológica, são essenciais para a compreensão das ocupações humanas passadas na área da FIOIOL.

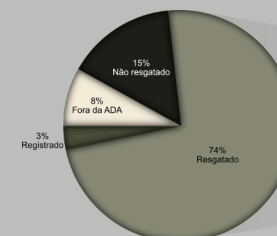
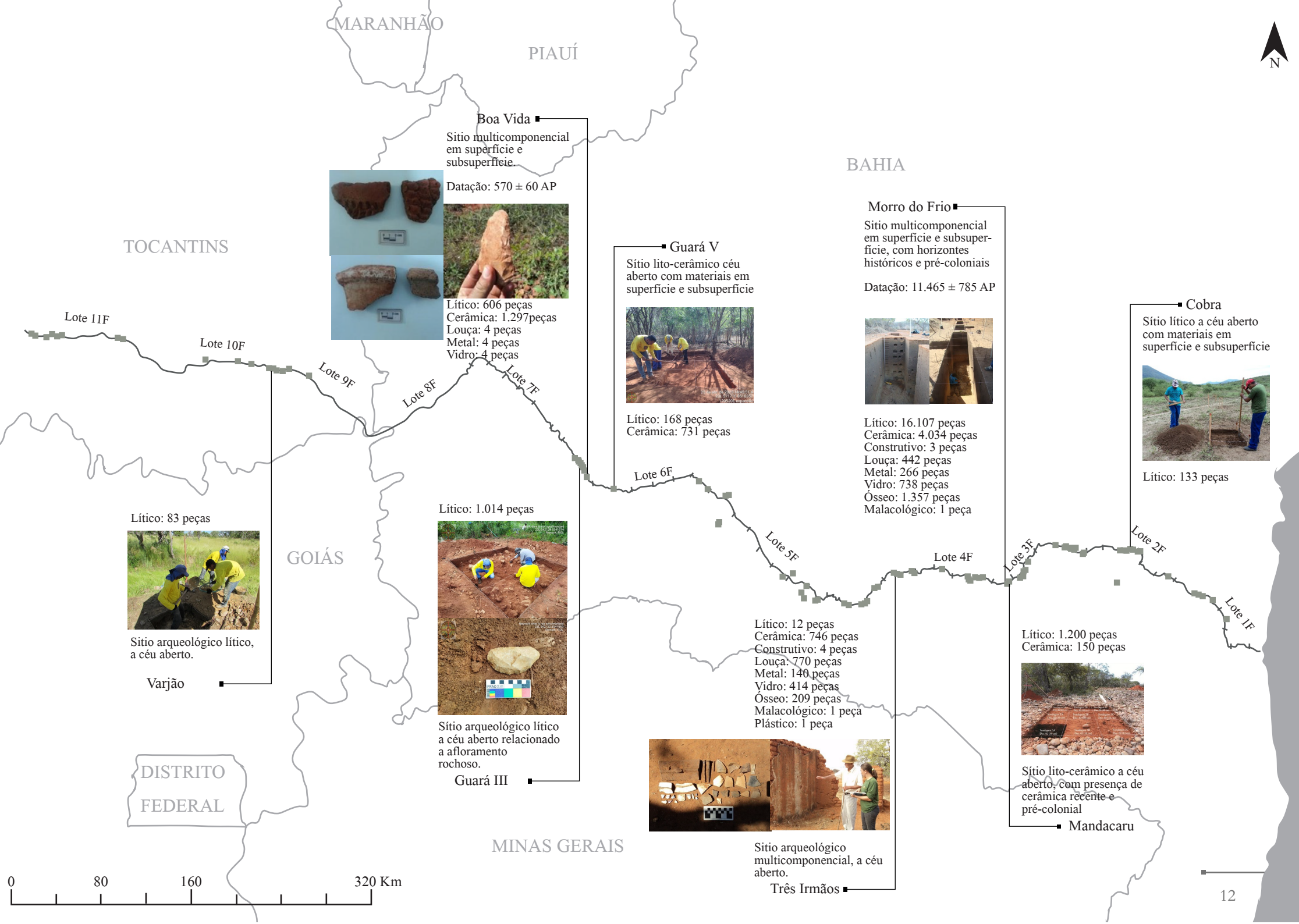


Gráfico de resgate de sítios na FIOIOL e sua tipologia deposicional.



Como apresentado, a pesquisa arqueológica na área da FIOI, no intuito de identificar e salvaguardar o patrimônio arqueológico, incluiu diferentes procedimentos.



Lâmina de Machado. Sítio Nova Batalhinha I, município de Bom Jesus da Lapa/BA.

A identificação de materiais arqueológicos efetuada entre as etapas de levantamento e resgate resultou na coleta de 89.478 vestígios arqueológicos, composto por materiais cerâmicos, líticos, ósseos, vítreos, louças, metais, dentre outros.



Material cerâmico em laboratório.

A divulgação científica e o acesso ao conhecimento

Esta Cartilha Ambiental faz parte de um conjunto de publicações que visa a divulgação científica do Programa de Arqueologia da FIOI. No contexto de grandes empreendimentos como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOI), a disseminação dos resultados é fundamental para democratizar o acesso ao conhecimento produzido, fortalecer a Educação Patrimonial e assegurar o retorno social dos investimentos em pesquisa.

Além desta publicação, o programa contempla a produção de mais três obras de relevância científica: Divulgação Científica: Resgate e Análise Laboratorial dos Sítios Guará I ao V; Patrimônio e Identidade Quilombola em Bom Jesus da Lapa/BA: Estudos histórico-culturais no contexto da FIOI; e Entre Fragmentos e Métodos: 15 Anos do Programa de Arqueologia da FIOI em Perspectiva.

Urna Funerária. Sítio Riocon II, município de Manoel Vitorino/BA.



Louça. Sítio Riocon II, município de Manoel Vitorino/BA.

Material de divulgação da FIOI.



A jornada do Programa de Arqueologia da FIOLE, ao longo de 15 anos, revelou um vasto e significativo patrimônio cultural. Os resultados aqui sistematizados, desde os conceitos fundamentais até a quantificação dos sítios e a metodologia de trabalho, reforçam o compromisso com a proteção e a valorização da herança arqueológica brasileira.

Que esta publicação, e as demais iniciativas de divulgação científica, contribuam para a sensibilização sobre a importância da Arqueologia na construção de um futuro que respeite e preserve os vestígios e memórias do passado.

Referências Bibliográficas

FUNARI, Pedro Paulo A. *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2003.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Educação Patrimonial: Inventários Participativos*. Brasília: IPHAN, 2009.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Manual de Educação Patrimonial*. Brasília: IPHAN, 2016.

NORA, Pierre. Entre Memória e História: A Problemática dos Lugares. *Revista Projeto História*, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.

PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. 2. ed. Brasília: UNB, 2006.

SILVA, Fernando A. Identidade e Patrimônio Cultural: Reflexões sobre a Construção Social da Memória. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 20, n. 39, p. 215-236, 2000.

UNESCO. *Carta de Lausanne sobre a Proteção e Gestão do Patrimônio Arqueológico*. Lausanne, Suíça, 1990.

Pontim, Rute de Lima; Palermo Neto, Francesco

Cartilha Ambiental: Patrimônio e Arqueologia ao longo da FIOLE / Organização de Rute de Lima Pontim, Francesco Palermo Neto - Goiânia: Fundação Aroeira, 2025.

ISBN 978-85-5760-008-9

15 p: il.

1. Arqueologia 2. Patrimônio 3. Educação Patrimonial

I. Rute de Lima Pontim, Francesco Palermo Neto, org. II. Título.

